Jornal Valor --- Página 1 da edição "19/10/2026 1a CAD A" ---- Impressa por CCassiano às 18/10/2026@22:16:45

**Novo ritmo**
Projetos agora têm que sair em menos de 24 meses, diz Ricardo Gondo da Nissan do Brasil B3



**Manifestações**
Confrontos marcaram o domingo em Paris, um dia após a França viver um dos piores dias de protestos dos últimos anos A19



**Marketing**
'A venda é consequência de uma geração de valor bem encadeada', diz Gustavo Aguiar, da GM na América do Sul B6

Sábado, domingo e segunda-feira, 17, 18 e 19 de outubro de 2026
Ano 27 | Número 6612 | R$ 10,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor

# Empresas se preparam para nova escala 5x2

**Luiza Calegari e Laura Ignacio**
De São Paulo

O fim da escala de trabalho 6x1 tem levado as empresas a correrem para se adaptar às novas regras, pois têm apenas dois meses para calcular impactos e renegociar convenções coletivas com sindicatos. O risco de judicialização das questões que não forem acertadas nas negociações é grande, afirmam especialistas. Segundo estudo do FGV Ibre, a nova legislação poderá elevar em até 20% o custo da mão de obra e provocar redução do PIB e da produtividade de 2,9%. Apesar da queda do PIB, a mudança de jornada, via de regra, não gera desemprego, mas aumenta a rotatividade, diz Fernando de Holanda Barbosa Filho, pesquisador do FGV Ibre. **Página E1**

# Governo quer realocar R$ 20 bi do Orçamento, após anunciar medidas na reta final da eleição

**Contas públicas** Planejamento calcula em R$ 53,6 bilhões impacto de propostas; especialistas criticam timing das iniciativas recentes e estimam efeito fiscal maior

**Giordanna Neves e Lu Aiko Otta**
De Brasília

Criticado por especialistas em contas públicas e adversários pela série de medidas anunciadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva às vésperas das eleições, como o aumento do Bolsa Família, o governo enviará ao Congresso Nacional uma proposta para alterar o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027. A ideia é remanejar cerca de R$ 20 bilhões para acomodar parte dos custos desses benefícios no orçamento sem aumentar o limite total de despesas.

Em entrevista ao **Valor**, o ministro do Planejamento, Bruno Moretti, detalha a realocação necessária em razão do reajuste do Bolsa Família, ampliação do Pé-de-Meia, novo Desenrola, o Pix MEI, dentre outras iniciativas. Segundo ele, por exemplo, a incorporação das chamadas canetas emagrecedoras ao Sistema Único de Saúde (SUS) será absorvida sem remanejamento, a partir de verbas já reservadas para a área, enquanto a proposta de gratuidade do transporte público nos fins de semana ainda depende de acordo com o Congresso para o uso de emendas parlamentares impositivas.

Pelas contas do governo, as iniciativas anunciadas durante a campanha à reeleição podem alcançar um impacto de R$ 53,6 bilhões em 2027 — R$ 45,7 bilhões correspondem a aumento de despesas e R$ 7,9 bilhões à redução de receitas, conforme estimativas iniciais.

Especialistas projetam, porém, um valor maior do que os R$ 53,6 bilhões, e criticam o timing das medidas. Além disso, afirmam que os remanejamentos pressionam o espaço para despesas discricionárias livres (sobre as quais o governo tem maior autonomia, como custeio e investimentos) e aumentam o esforço necessário para reduzir gastos nos anos seguintes.

O Planejamento argumenta que o impacto será absorvido dentro das contas públicas, sem mudança no limite de gastos ou na meta de resultado primário. Em relação às medidas de gasto, diz que a maior parte poderá ser compensada por revisões em estimativas de despesas obrigatórias. Outros R$ 20 bilhões serão remanejados entre as áreas do governo federal.

No terceiro mandato de Lula, a dívida bruta do governo geral subiu mais de 10 pontos percentuais do PIB, alcançou em agosto 82,9% do PIB. No fim de 2022, o indicador ficou em 71,7% do PIB. **Página A4**

# Eleição está em aberto, diz Chong, do Datafolha

**Fernanda Godoy e Cristiane Agostine**
De São Paulo

Com experiência de mais de 30 anos no Datafolha, a diretora do instituto de pesquisa, Luciana Chong, diz que o resultado da eleição presidencial, que "será apertado", está totalmente indefinido. Segundo ela, uma parcela muito pequena, de apenas 7% — formada sobretudo por mulheres, jovens e eleitores de renda mais baixa e menos escolarizados —, deve definir o vencedor. "A gente precisa ver qual vai ser o movimento a partir de agora, a tendência. Mas quando a gente vê movimentações nos estratos, nos segmentos, ajuda a entender um pouco o cenário", diz. **Página A22**

# Flávio nega rever fim da 6x1 se eleito

De Brasília e São Paulo

O candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL) disse, em entrevista à TV Globo na sexta-feira, que manterá o fim da escala 6x1 e a política de reajuste do salário mínimo acima da inflação, caso eleito. Também descartou desvincular as aposentadorias do salário mínimo e acabar com os pisos constitucionais de saúde e educação. Durante a sabatina, acompanhada de panelaço convocado por apoiadores de Lula (PT), o candidato criticou o presidente e suas políticas. Disse ter mudado de opinião sobre a escala 6x1 por respeito à vontade dos trabalhadores e do Congresso. **Página A18**

## Indicadores

| | | |
|---|---|---|
| Ibovespa | 16/out/26 | 0,94% R$ 184,3 bi |
| Selic (meta) | 16/out/26 | 13,75% ao ano |
| Selic (taxa efetiva) | 16/out/26 | 13,65% ao ano |
| Dólar comercial (BC) | 16/out/26 | 5,0820/5,0826 |
| Dólar comercial (mercado) | 16/out/26 | 5,0722/5,0728 |
| Dólar turismo (mercado) | 16/out/26 | 5,0926/5,2726 |
| Euro comercial (BC) | 16/out/26 | 5,7076/5,7088 |
| Euro comercial (mercado) | 16/out/26 | 5,7010/5,7016 |
| Euro turismo (mercado) | 16/out/26 | 5,7549/5,9349 |



O primeiro debate dos candidatos à Presidência, durante o período eleitoral, ocorreu a uma semana das eleições na TV Bandeirantes

# No debate entre Lula e Flávio, mais acusações que propostas

**Cristiane Agostine, Joelmir Tavares, Gabriela Guido e Lilian Venturini**
De São Paulo

Pela primeira vez na campanha eleitoral, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) se enfrentaram no domingo, em debate na TV Band. A oportunidade para os candidatos avançarem na discussão de propostas foi frustrada. Falou-se brevemente sobre segurança e economia, mas os dois trocaram farpas e acusações já no primeiro bloco.

Flávio buscou colar o presidente no escândalo do INSS e na lobista Roberta Luchsinger, enquanto o petista fez questionamentos sobre a relação do senador com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro e criticou a gestão de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Lula perguntou por que o adversário votou contra o aumento da licença-maternidade para mulheres na época em que deputado estadual no Rio de Janeiro. Flávio não respondeu, citou a relação da empresária Roberta Luchsinger com o filho do petista, e os dois iniciaram um embate. Lula se limitou a repetir que "Roberta é problema da Polícia Federal". Momento depois, Lula colocou em debate a relação entre o adversário e Vorcaro, para quem Flávio pediu dinheiro para, segundo ele, financiar o filme "Dark Horse", cinebiografia de Jair Bolsonaro. **Página A10**

# Aeroporto de Brasília atrai grupos estrangeiros

**Taís Hirata**
De São Paulo

A relicitação do aeroporto de Brasília, marcada para 17 de dezembro, está sendo acompanhada de perto por pelo menos três grupos internacionais: a suíça Zurich Airport, a mexicana Asur, que acaba de comprar os terminais da Motiva (CCR), e a espanhola Aena, que nos últimos dias assumiu o aeroporto do Galeão, no Rio. Apesar disso, a avaliação do mercado é a de que o projeto dificilmente repetirá a disputa acirrada vista no processo do terminal carioca.

Atualmente, o ativo é operado pela Inframérica — controlada pela argentina Corporación América — e terá que disputar com outros grupos para manter o controle do aeroporto.

Na repactuação, serão adicionados dez terminais regionais, em Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Bahia e Paraná. Com isso, o investimento previsto na concessão, que era de R$ 1,2 bilhão, subiu para cerca de R$ 2 bilhões. **Página B1**

## CBN Professional



A CEO da Dengo, Cintia Moreira, é a entrevistada desta semana no podcast. "Você precisa equilibrar propósito e eficiência operacional", diz. A marca trabalha apenas com cacau de pequenos e médios agricultores, com prêmio no preço. Página B2

## Destaque

**Prêmio jornalístico**
A revista Época Negócios foi vencedora da categoria Gráfica do Prêmio ESET de Jornalismo 2026, com o especial "Crime as a Service", publicado na edição de setembro de 2025. A premiação reconhece trabalhos jornalísticos dedicados à cobertura de tecnologia e segurança digital. O especial reuniu reportagens de Marcelo Moura, Clayton Melo, Marisa Adán Gil, Roberta Prescott, Carmen Nery e Denize Bacoccina, que investigaram diferentes aspectos da expansão dos crimes digitais, desde a profissionalização das quadrilhas até o uso da inteligência artificial para sofisticar golpes e ataques cibernéticos. Promovido pela ESET, empresa especializada em cibersegurança, o prêmio reconhece a produção jornalística sobre segurança da informação e os desafios da proteção digital.

CHANEL
SAINT LAURENT
ZEGNA
BOTTEGA VENETA
MONCLER
RALPH LAUREN
ALO YOGA
COM EXCLUSIVIDADE NO
IGUATEMI
SÃO PAULO

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 19 de OUTUBRO de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48579
estadão.com.br


Eleições 2026

*"Por que votei a favor para acabar com a escala 6x1? Eu rodei esse Brasil inteiro, eu ouvi você, trabalhador (...). Eu sou uma pessoa que sei ouvir, sei escutar, e, se for convencida, posso melhorar a minha opinião"*
**Flávio Bolsonaro**
Candidato do PL

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



*"Só no caso do Vorcaro, ele contou 43 mentiras. Todo dia ele contava uma mentira e a imprensa desmentia. O pai dele mentia 11 vezes por dia. Ele está batendo o recorde. Explica a sua relação de amizade com o Vorcaro"*
**Lula**
Candidato do PT

# Em primeiro debate, Lula e Flávio recorrem à tática de reforçar rejeição do rival

*Encontro a sete dias do segundo turno também é marcado por ofensas pessoais e acusações de corrupção que envolvem parentes*

No primeiro confronto entre o senador Flávio Bolsonaro (PL) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ambos recorreram à tática de reforçar a rejeição do adversário. O candidato do PL insistiu no tema da segurança pública e no que chamou de "gastança", associando-a à piora na qualidade de vida da população em termos econômicos e de criminalidade. O petista colocou ênfase em questões sobre saúde e atribuiu ao governo anterior a morte de milhares por má gestão da pandemia de covid. Lula ainda trouxe assuntos como a mudança na escala 6x1 e a defesa da soberania nacional. Os dois também trocaram acusações de corrupção, citando suspeitas envolvendo parentes. Ao fim do debate, Lula desafiou o adversário a abrir sigilos. __A8 a A11


**Notas e Informações** __A3
O próximo passo da proteção social

**Coluna do Estadão** __A2
Lula vai ao Nordeste, Flávio mira Sudeste

**Denis Lerrer Rosenfield** __A6
Pornografia política

**Ricardo Corrêa** __A11
Debate duro amplia tensão na reta final

**Diogo Schelp** __A13
Sem bala de prata

**Oliver Stuenkel** __A17
Onda conservadora nem tão coesa


## A 7 dias da eleição, Paulista fica amarela e Copacabana, vermelha

Bolsonaristas ocuparam ontem a Avenida Paulista, em ato dominado por críticas ao STF. No lado petista, destacou-se a mobilização convocada por artistas na orla do Rio. __A12

**Nova frente** __A14
## Flávio é alvo de 2º inquérito no STF por suspeita de lavagem de dinheiro

Moraes será relator do caso, que envolve o advogado Willer Tomaz e trata de apostas.

**Apuração** __A15
## Investigado pela PF pagou R$ 4,1 milhões a lobista ligada a Lulinha


**França** __A16
Após atos violentos, Macron promete atender demandas

**Pulsa** __A18 e A19
Anéis e relógios inteligentes mudam consultas médicas

**Luto na MPB** __A21
Morre aos 84 anos o cantor e compositor Benito Di Paula

**E&N Jornada** __B1 e B2
O impacto do fim da escala 6x1 na automação do varejo

**C2 Streaming** __C1 a C3
A saga dos pioneiros na conquista do Everest



**Edição de hoje**
3 CADERNOS - 44 páginas

**Caderno A.** Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
**E&N. Destacar** Economia & Negócios
**C2.** Cultura & Comportamento, A fundo

**Tempo em SP**
14° Mín. 21° Máx.

ISSN - 1516-293-1





**Renascimento:** Após 12 anos afastada para cuidar da saúde, Giulia Gam vive momento prolífero no teatro e na TV SEGUNDO CADERNO




# O GLOBO

*Irineu Marinho* (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 2026 ANO CII - Nº 34.041 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 8,00


ELEIÇÕES 2026 **CORRIDA AO PLANALTO**

# Troca de ofensas e falta de propostas marcam debate entre Lula e Flávio

## Acusações entre candidatos dominam primeiro encontro da campanha presidencial

Depois de passar o primeiro turno sem participar de debates, o presidente Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) se encontraram pela primeira vez ontem na Band e focaram os seus discursos em acusações de envolvimento do adversário em casos de corrupção. Os escândalos do Master e do INSS dominaram as discussões em detrimento da apresentação de propostas mais aprofundadas para a economia e a área da segurança pública. PÁGINA 4

REPRODUÇÃO/TV BAND




**Embate.** Flávio e Lula cara a cara na noite de ontem: bate-boca deu o tom da participação dos dois presidenciáveis

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP



TERCIO TEIXEIRA/AFP



## *A uma semana do 2º turno, direita e esquerda lotam as ruas*

Enquanto o ato em apoio a Flávio Bolsonaro reuniu 71,9 mil pessoas em São Paulo, segundo a USP/Cebrap, o evento pró-Lula no Rio teve a presença de 56,4 mil pessoas. PÁGINA 8

CARLOS ALBERTO SARDENBERG
***Indicativos de um estelionato eleitoral a caminho*** PÁGINA 2

MIGUEL DE ALMEIDA
***Urnas mostraram que raça e gênero não definem voto*** PÁGINA 3

IRAPUÃ SANTANA
***Como o eleitor fez a escolha dos seus candidatos*** PÁGINA 3

ANTÔNIO GOIS
***Saldo na Educação após ditadura é positivo*** PÁGINA 10

NAS MÃOS DO STF
**PF investiga relação de Flávio com empresa de bets de aliado** PÁGINA 9

MAPA DAS URNAS
**PT questiona TSE pela mudança em seções e pede maior divulgação** PÁGINA 9

## Pequenas empresas têm mais empregados em 6x1

Emenda que acaba com a escala 6x1 entra em vigor, mas regra específica para pequenos negócios, os maiores empregadores, ainda não saiu do papel. Do total de funcionários no segmento, 35% só têm uma folga semanal. PÁGINA 13

## Ministro diz que meta de 2027 é 'inegociável'

O ministro do Planejamento, Bruno Moretti, afirma que, em um eventual novo governo Lula, não haverá alteração de regras fiscais. Ele disse que, se necessário, é possível trabalhar com despesas abaixo do limite. PÁGINA 14

## No Rio, sobe apreensão de fuzis, mas cai a de munições

A apreensão de fuzis pela polícia do Rio dobrou desde 2018, mas a de munições tem caído. Pesquisadores dizem que faltam investigações para desarticular redes que abastecem as facções criminosas. PÁGINA 17

## Sinais em código ajudam a prevenir violência sexual

Um gesto com a mão ajudou uma criança e um grupo de adolescentes a escapar de situações de violência sexual no Paraná e em São Paulo. O código pode ser importante ferramenta de proteção, avaliam especialistas. PÁGINA 10

## Papa faz 1ª aparição após retirada de tumor

Ante multidão de fiéis na Praça de São Pedro, o Papa Leão XIV rezou ontem a tradicional oração do Ângelus na janela do Palácio Apostólico. "Senti-me próximo daqueles que estão passando por essa doença", disse o Pontífice. PÁGINA 24

EDILSON DANTAS



OBITUÁRIO
BENITO DI PAULA

## *Cantor e compositor que enfileirou sucessos nos anos 70*

Cantor, compositor e instrumentista que alcançou grande popularidade na década de 70, Benito di Paula emplacou hits como "Retalhos de cetim" e "Mulher brasileira". Ele teve diagnosticado um câncer há um ano e morreu ontem em São Paulo, aos 84 anos. PÁGINA 17

PHILIPPE LOPEZ/AFP




## *Na França, milhares de presos e feridos*

Protestos violentos em várias cidades do país vão para centro do debate a sete meses da eleição presidencial. Macron condenou os excessos: "Nada justifica". PÁGINA 23

# FOLHA DE S.PAULO 105

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 106 ★ Nº 35.628 | SEGUNDA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 2026 | R$ 7,90


INFORME PUBLICITÁRIO


PUCRS online

PUCRS 7 VEZES A MELHOR UNIVERSIDADE PRIVADA DO BRASIL

# SETE VEZES A MELHOR

A **PUCRS É RECONHECIDA PELO SÉTIMO ANO CONSECUTIVO** COMO **A MELHOR UNIVERSIDADE PRIVADA DO BRASIL** NO RANKING UNIVERSITÁRIO FOLHA DE S. PAULO (RUF).



**DANIEL GOLEMAN**
Conhecido como o pai da Inteligência Emocional.

**LEANDRO KARNAL**
Um dos maiores pensadores da atualidade.

**ANGELA DAVIS**
Grande ativista pelos direitos dos negros e das mulheres.

**10** CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD

**+45** CERTIFICAÇÕES ONLINE GRATUITAS

**+55** CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E MBA ONLINE

**+1.000** PROFESSORES RECONHECIDOS NO BRASIL E NO EXTERIOR

CONHEÇA AGORA MESMO:
ONLINE.PUCRS.BR

PUCRS